

# **CORRELAÇÃO ENTRE ESPÉCIES DE *Malassezia* PRESENTES EM TUTORES DE CÃES CLINICAMENTE AFETADOS E PESSOAS SEM CONTATO COM ANIMAIS**

**Autora:** Joelma Moura Alvarez

**Orientadora:** Profa. Dra. Selene Dall' Acqua Coutinho

*Malassezia* spp. são leveduras que compõem o microbioma da pele de animais e do homem, podendo eventualmente causar infecções. Em animais, as infecções estão particularmente associadas a *M. pachydermatis*, que é zoofílica e não lipodependente. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar as espécies de *Malassezia* presentes no microbioma cutâneo dos tutores de cães clinicamente afetados, comparando com espécies de *Malassezia* isoladas de pessoas que não têm contato com animais. Para isso foram utilizadas técnicas padronizadas de análise fenotípica, seguida de reação em cadeia da polimerase e caracterização genética por RPFL e sequenciamento genético. Foram analisados 14 cães que apresentavam otite e/ou dermatite confirmada como *Malassezia*. Colheu-se três amostras clínicas de cada tutor nas regiões da nuca, couro cabeludo e atrás das orelhas, perfazendo um total de 42 amostras clínicas. Paralelamente, foram colhidas amostras clínicas das mesmas regiões de pessoas que não mantêm contato com animais, um total de 24 pessoas, compondo 72 amostras. Isolou-se *M. pachydermatis* de 92,9% dos cães (13/14), do outro animal isolou-se *Malassezia* lipodependente, 1 cão teve infecção mista sendo, *M. pachydermatis* e outra espécie. Isolou-se *Malassezia* lipodependente de 50% (7/14) dos tutores, e 38,1% (16/42) das amostras clínicas, e *M. pachydermatis* em 50% (7/14), sendo 21,4% (9/42) das amostras clínicas. Comparando-se com os humanos que não tinham cães, isolou-se *Malassezia* lipodependente em 87,5%% (21/24) e das amostras clínicas 58,3 % (42/72), ressaltando-se que *M. pachydermatis* não foi isolada. Os resultados elucidam uma possível alteração da microbiota de tutores que possuem cães apresentando malasseziose.